



Revista da *Arquidiocese de Aparecida*

Ano 15 - Edição número 183 - Outubro 2026



Arquidiocese em festa

Em comunhão, celebramos nossa fé!



Obelisco

— Café Bar —

Um espaço aconchegante e descontraído, ideal para momentos entre amigos e família.



Aqui você encontra desde um café fresquinho passado na hora, sanduíches e pratos executivos para o almoço, até porções, chopp gelado e coquetéis especiais.



Sempre com o sabor e o clima acolhedor que tornam cada visita única.

Localizado na Cidade do Romeiro:
Av. Isaac Ferreira Encarnação, 501, Jardim Paraíba,
Aparecida - SP, 12575-182

 @obeliscocafebar  /obeliscocafebar

04	Artigo <i>Cooperação missionária</i>
05	História de Nossa Senhora <i>1904 – Nossa Senhora Aparecida é coroada Rainha do Brasil</i>
06	Santo do Mês <i>O Servo de Deus que queria ser Padre</i>
08	Testemunho do Dízimo <i>“...ser dizimista é um gesto de amor, confiança e reconhecimento”</i>
09	Aconteceu
14	Agenda
16	Aniversariantes de outubro
18	Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 15 - Edição número 183 - Outubro 2026

Arcebispo: Dom Mário Antonio da Silva

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619

Conselho Editorial: Pe. Aloísio Mota, Leandra Osório e Douglas Reis

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Capa: Arte : Douglas Reis

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o email:
contato@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 99775-3577

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial

Paz de Cristo!

Estamos em outubro, mês missionário e mês em que celebramos Santa Teresinha do Menino Jesus, os Santos Anjos, São Francisco de Assis, São Benedito, São Paulo VI, Santa Teresa de Jesus, Nossa Senhora Aparecida, São João Paulo II, São Frei Galvão, nosso primeiro Santo brasileiro, e tantos outros santos e santas que, com seu testemunho, continuam nos ensinando a viver o Evangelho.

Nesta época tão especial, um sentimento de alegria e gratidão invade meu coração! Como já relatei, cresci em uma comunidade dedicada à Nossa Senhora Aparecida, no distrito de Reia-nópolis, no interior do Paraná. Lá, eu participava da encenação do encontro da imagem e da pesca milagrosa. Jamais poderia imaginar que um dia Deus me colocaria aqui, aos pés da Mãe Aparecida, para desempenhar meu ministério episcopal. Uma graça imerecida para esse humilde servo.

Agora, ao participar da Festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida e São Frei Galvão como Arcebispo desta Arquidiocese, posso sentir e vivenciar mais de perto a emoção de milhares de peregrinos e peregrinas; cada um com sua história de vida; suas alegrias e angústias; pedidos e agradecimentos, mas todos reunidos e unidos pela mesma devoção e, principalmente, pela fé que nos anima, nos fortalece e nos encoraja a seguir na caminhada.

Que Maria, nossa Mãe querida, nos conduza sempre a Seu Filho Jesus e que São Frei Galvão, homem da paz e da caridade, nos inspire a vivermos como verdadeiros discípulos e missionários da Palavra, colocando a fé em gestos concretos de amor, cuidado e serviço aos irmãos e irmãs.

Viva Nossa Senhora Aparecida! Viva São Frei Galvão!

Com estima, o abraço e a bênção de,

Dom Mário Antonio da Silva
Arcebispo de Aparecida

Cooperação Missionária



Estamos em outubro, mês dedicado às missões, tempo especial para uma reflexão do nosso compromisso missionário. Não basta a inquietação, nem a conscientização missionária, se não houver a ação missionária. Todos nós podemos cooperar com as missões de muitas maneiras.

1. A oração. Jesus, Paulo Apóstolo, os santos, a fé da Igreja nos incentivam a rezar pelas missões. Esta é uma oração de solidariedade, é um jeito de ser missionário e de cooperar com a missão. Oração é alavanca que move o mundo. A oração pelas missões é um sinal de conscientização missionária e de participação na missão.

2. O sacrifício. Oferecer sacrifícios, dores, cruces, humilhações pelas missões é um gesto tocante, forte e convincente. Até crianças oferecem o jejum de doces, de coisas agradáveis ao paladar para as missões. Os grandes missionários, porém são os doentes e

Outubro é um mês muito importante para a Igreja Católica: é o mês dedicado às missões. Desde 1926, com a instituição do Dia Mundial das Missões pelo Papa Pio XI, ou seja, há cem anos, a Igreja dedica este período do ano para uma reflexão mais profunda do nosso compromisso missionário, respondendo ao chamado de Cristo de “ir e fazer discípulos de todas as nações”. Mas, como podemos cooperar com a missão? No artigo a seguir, Dom Orlando aponta alguns caminhos.

sofredores. São missionários pela oferta de sua dor, seus sacrifícios, sua cruz. Todo doente pode ser um missionário e todo sofrimento pode ser participação na missão. Completamos assim o que falta à paixão de Cristo, pela Igreja, pelas santas missões.

3. A ajuda financeira. As coletas e outras modalidades de ajuda financeira em prol das missões, quando feitas com amor e generosidade, possibilitam muitas realizações nas terras de missão: contribuições de escolas, hospitais, Igrejas, creches, orfanatos, etc.

4. As vocações missionárias. Padres, religiosos e religiosas, leigos e leigas missionárias que se dispõem a trabalhar em terras de missão, portanto, além-fronteiras, são testemunhas eloquentes da fé cristã e da consciência missionária da Igreja. Dispor-se a trabalhar na missão é gesto de profecia, de amor generoso e de sensibilidade humana. São herdeiros da fé abraâmica que consiste em deixar terra e família e ser peregrino de Jesus, o missionário do Pai.

5. A teologia missionária. A missão tem fundamentos teológicos indiscutíveis que precisam ser conhecidos. Cabe à teologia missionária cativar e motivar novos missionários e confirmar os que estão na ação missionária. A Igreja missionária carece de teologia e conhecimentos missionários, não só nos

Institutos de Teologia, mas nas escolas paroquiais, nos catecismos, nas pastorais e movimentos eclesiais. Teologia missionária, espiritualidade missionária, são o segredo de uma ação missionária no seio do povo de Deus.

6. A pastoral missionária. Onde a pastoral missionária é organizada em termos de Comissão Paroquial e Diocesana, onde a Infância Missionária é valorizada, onde a juventude missionária existe, temos o mínimo necessário para uma pastoral missionária. Todavia, missionarizar todas as pastorais e movimentos, todas as forças evangelizadoras é o objetivo da pastoral missionária para sermos uma Igreja toda missionária.

7. A santidade de vida. A maior força da missão é o testemunho de vida. A santidade dos missionários e dos agentes da missão fala mais que palavras e doutrinas. Igualmente as pessoas santas que rezam pelas missões cooperam de uma maneira toda particular para o sucesso de todas as obras missionárias. Ainda mais, o fruto mais esperado da missão é a conversão e santificação dos destinatários das missões, na realidade, a santidade é o coroamento de toda a ação missionária.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo Emérito de Aparecida*

1904 – Nossa Senhora Aparecida é coroadada Rainha do Brasil

Discurso de Dom Joaquim Arcoverde

Eis uma imagem de Maria Santíssima antes desconhecida dos nossos antepassados, por um acaso aparecendo no rio Paraíba, sem sabermos donde veio nem por quais mãos foi fabricada, e imediatamente saída das águas, dando sinais do admirável valor de sua presença. Começaram estes pela sua aparição fora de costume de tal modo que se pode chamar com direito Aparecida; depois da pesca prodigiosa; as canoas quase a soçobrar e levadas sem desastre até a praia mais do que tudo, tendo sido colocada a Imagem em uma choupana de homens pobres, eis que as velas que estavam acesas diante dela ora se apagavam, ora re-acendiam sem auxílio humano.

Aos poucos foi se espalhando o rumor do prodígio. A princípio poucos fiéis da vizinhança e mais tarde muitos e muitos das regiões mais longínquas afluíam para admirá-lo. Atendi a uma circunstância deste prodígio. Na verdade, as velas que ora se apagavam, ora se acendiam, podem ser comparadas com a figura de uma torre, que se chama farol, que ilumina os portos durante a noite, distinguindo-se a sua luz das outras, porque ora brilha, ora desaparece por certo intervalo, determinando ao navegante o porto a que deve chegar.

Quis aquela que é torre, farol e nosso porto, Maria, significar aquelas luzes que encontramos refúgio, paz, tranquilidade, saúde e felicidade onde Ela mesma se encontra. Oh ansiadíssimo, vastíssimo e seguríssimo porto, Maria! Quem poderá contar quantos milhares de miseráveis lançados nas procelas e trevas desta vida quase submergidos e para sempre perdidos de vós recebeis, defendei e conservais incólumes?

Não bastaria todo um dia se eu desejasse me demorar levemente na enumeração de tais fatos.

Vós mesmos, caríssimos ouvintes, recordai quantos e quão admiráveis coisas ouvistes desde a vossa infância dentro das nossas casas sobre a Virgem Aparecida.

Quantos e quão admiráveis coisas em vossa adolescência, mocidade e mesmo velhice, vistes como testemunhas, ouvistes e lestes quer nos sermões, quer nos jornais e escritos, e, sobretudo, acrescentai os prodígios que não chegaram a nossos olhos e ouvidos e que só são conhecidos de Deus e de seus ministros; tudo isto – certamente deveria eu aqui dizer e desenvolver – no entanto sou obrigado pelas circunstâncias a deixar de parte.

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin
Autora dos livros:
“Senhora Aparecida” e “História de Nossa Senhora Aparecida”
Ed. Santuário

No mês da Padroeira,
acolher também é uma
forma de evangelizar!



Em Aparecida, cada caminho conduz a um encontro. E o **Centro de Apoio ao Romeiro** está de portas abertas para receber você e sua família com carinho, conforto e tudo o que você precisa para viver sua experiência na Casa da Mãe.

Mais de 330 lojas para compras e lembranças, aquário e parque de diversões, fraldário, estacionamento amplo e estrutura completa. Neste mês tão especial, venha celebrar, **agradecer e renovar sua fé** junto à Padroeira do Brasil.

Confira a programação completa da Novena e Festa da Padroeira em
A12.com/padroeira



Centro
de Apoio
ao
ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/nº
Aparecida - SP | (12) 3104-1006
A12.com/car

f /centrodeapoioaoromeiro
@centrodeapoioaoromeirooficial

O Servo de Deus que queria ser Padre

Desenho: Padre Carlos Afonso



Antoninho da Rocha Marmo, conhecido como **“o menino santo de São Paulo”**, nasceu prematuro em 19 de outubro de 1918, no bairro do Bom Retiro, em São Paulo, durante o surto da gripe espanhola. Era filho do delegado de polícia Pamphilo Marmo e Maria Isabel da Rocha Marmo. Teve os irmãos: Maria da Penha, Nair, Ciro, Antônio e Wanda e foi batizado na Matriz de Santo Antônio do Pari, Santo a quem dedicou grande devoção.

Este foi o primeiro passo para a sua santidade, que percorreu como gigante no caminho da perfeição. Seu pai começou a chamá-lo de “santo filhinho”. Foi entregue aos cuidados de uma ama, que diariamente o levava a passear, aproveitando o ar puro da manhã, tão necessário à sua constituição franzina. Quando sucedia passarem por uma igreja, o pequenino não se continha nos braços da ama: olhava firme para o templo e, gesticulando os bracinhos, forçava-a a entrar. Dentro da igreja, sabia perfeitamente, procurar o seu Jesus no sacrário. Desde pequeno, brincava de fazer altares e simular missas. Era um grande amigo da mãe e muito inteligente.

Por ocasião da primeira missa de um neossacerdote, a família de Antoninho fora convidada. No dia da solene Missa, Antoninho madrugou, acordando toda a família. Terminada a Missa, Antoninho atirou-se ao colo do padre e abraçando-o demoradamente disse: “também quero ser padre, mas vou morrer no dia do meu aniversário”, fato realizado, alguns anos depois, no dia 21 de dezembro de 1930.

Respeitava profundamente os bispos e sacerdotes. Alegrou-se ao ver um padre e, em seguida, pedia-lhe a benção, o que fazia com veneração edificante. Conversava com os padres na maior intimidade acolhendo-os em todos os seus conselhos. Os sacerdotes que tiveram a felicidade de conhecê-lo, guardaram no seu espírito uma impressão profunda daquela criança que já sabia discorrer sobre assuntos religiosos com tanta consciência. Antoninho da Rocha Marmo, magoava-se quando alguém, imprudentemente, procurava ferir a reputação dos sacerdotes. Defendia-os então, com todo o ardor de sua alma infantil. Apresentava uma saúde delicada e foi acometido de tuberculose pulmonar.

Afinal chegou o grande dia da sua Primeira Comunhão no Sanatório Vicentina Aranha em São José dos Campos! Era 8 de setembro de 1929, quando se comemorava o dia da Natividade de Nossa Senhora e, também, naquela época, o dia de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Na hora da morte disse: “- Que linda estrada. Atapetada de flores. Como são belas! Quantos anjos! Olha, minha mãe: alguns tocam. Outros sorriem! Convidam-me para acompanhá-los. Que belo cortejo! Eu vou, mamãe. Vou sim. Vejo um clarão! Um vulto se aproxima..., olha, mamãe, é meu avozinho...o pai da senhora!” Pediu então que acendessem duas velas em torno da imagem de

Santo Antônio, junto do seu leito e disse: “- Antes que estas velas se consumam, eu estarei no céu! Estou cansado... Preciso repousar...”. O relógio marcava 23h30m. Tendo morrido, vestiram-no com um terno, o qual só havia usado uma vez e como quis a Divina Providência, sobrepuseram o hábito de São Francisco, não lhe faltando ainda, o lírio, flor simbólica da inocência de Santo Antônio.

Na tarde de 22 de dezembro de 1930 aconteceu o sepultamento no Cemitério da Consolação. Foi considerado um santo pela população de São Paulo por agraciá-los inúmeros pedidos e seu túmulo passou a ser visitado por inúmeros devotos. Em 19 de outubro de 2021, seus restos mortais foram transferidos para a Capela de Nossa Senhora da Saúde, no hospital que leva o seu nome, em São José dos Campos. Convidamos todos para visitar seu Memorial e rezar com fé seu túmulo, pedindo a Deus, por intercessão dele, o milagre necessário para a sua Beatificação. Antoninho viveu, sofreu e morreu amando a Jesus.

ORAÇÃO: “Oh! Meu Piedoso Antoninho, Vós que experimentastes o amargor e as torturas deste vale de lágrimas, intercedei a Jesus pelas crianças, pelos Jovens, Pela Santa Igreja, pelo Santo Padre, por todo o Clero, pela paz do mundo e principalmente por aqueles que pedem a Vossa mediação. Intercedei também junto a Jesus e a Maria pela conversão dos pecadores. Implorai também o descanso das almas do purgatório. Pedi para todos nós uma união perfeita com Deus afim de que possamos um dia louvá-lo e glorificá-lo convosco no céu. Amém.” (Reze um Pai Nosso, Uma Ave Maria e um Glória ao Pai)

Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Vigário da Paróquia Santo Afonso
Arquidiocese de Aparecida

O Café da Manhã de Hotel mais Aconchegante de Aparecida.

Desfrute de um buffet completo com sabores marcantes no restaurante da Pousada do Bom Jesus.



→ ***Aberto ao Público!***

**Segunda a sexta, das 7h às 9h30.
Sábado e domingo, das 6h30 às 10h.**

Rua Barão do Rio Branco, 412 - Centro - Aparecida/SP

Entre em contato conosco e faça a sua reserva:

☎ (12) 3104-2654

📞 (12) 99727-5191

📷 @pousadadobomjesusoficial

📘 /pousadadobomjesus

🌐 pousadadobomjesus.com

“...ser dizimista é um gesto de amor, confiança e reconhecimento”



Neste mês de outubro, vamos conhecer o testemunho **Maristela de Sousa Costa**, paroquiana da Paróquia São Dimas, de Guaratinguetá.

Meu nome é Maristela de Sousa Costa. No último dia 26 de setembro, completei 39 anos de casamento com meu esposo, Sebastião R. Costa (Tuty). Temos 2 filhos. Fui batizada, fiz minha Primeira Comunhão, fui crismada e me casei na Igreja. Sempre tive minha fé, mas, durante muitos anos, não tinha o hábito de frequentar a Igreja com tanta assiduidade e, também, não compreendia verdadeiramente o significado do dízimo. Meu esposo, por outro lado, sempre foi mais presente na vida da Igreja e já era dizimista há muitos anos. Em 2012, recebeu do Padre Carlos Afonso o convite para coordenar a Pastoral do Dízimo da Paróquia São Dimas. Foi a partir daquele momento que começamos, juntos, a conhecer mais profundamente o verdadeiro sentido de ser dizimista. Eu acompanhava meu esposo, ouvia o que ele aprendia e, aos poucos, fui entendendo que o dízimo não era simplesmente uma obrigação ou uma quantia que entre-

gamos à Igreja. Era, antes de tudo, uma forma de agradecer a Deus por tudo aquilo que recebemos d'Ele: a vida, a saúde, o trabalho, a nossa família e por tantas bênçãos que, muitas vezes, recebemos sem sequer perceber.

Meu esposo sempre me convidava a também ser dizimista. E eu, sem compreender ainda, respondia: “Mas você já é dizimista!” Eu não entendia que cada pessoa deve fazer a sua própria experiência de fé e de gratidão com Deus. Até que, em uma missa na nossa paróquia, durante a homilia do Padre Carlos Afonso, algo que ele falou sobre o dízimo tocou profundamente o meu coração. Hoje não consigo me lembrar exatamente das palavras, mas me lembro perfeitamente do que senti. Naquele momento, alguma coisa mudou dentro de mim. Foi então que compreendi que ser dizimista era muito mais do que simplesmente contribuir. Era reconhecer que tudo o que temos e somos vem de Deus e que a nossa contribuição é uma maneira de devolver, com amor e gratidão, uma pequena parte de tudo aquilo que Ele nos confia. A partir daquele momento, em 2012, comecei a ser dizimista. E, desde então, procuro permanecer fiel.

Hoje, quando penso no dízimo, não penso apenas em porcentagem ou em obrigação. Penso no coração. Penso na gratidão. Penso na alegria de poder colaborar com a Igreja e com a evangelização. Para mim, ser dizimista é um gesto de amor, confiança e reconhecimento. É dizer a Deus: “Senhor, tudo o que tenho vem de Ti. Obrigada por cuidar de mim e da minha família. Quero também fazer a minha parte”.

Aprendi que o dízimo não deve ser dado por medo, por obrigação ou para receber algo em troca. Ele deve nascer de um coração agradecido e consciente de que Deus está presente em nossa vida. Nestes anos, posso dizer que o dízimo também transformou a maneira de enxergar a minha fé. Aquela mulher que, em 2012, ainda era leiga nesse assunto, hoje olha para trás e percebe o quanto aprendeu e o quanto Deus foi conduzindo seus passos. Ser dizimista, para mim, é uma experiência de fé que começa no coração e se transforma em atitude. E é com esse coração agradecido que continuo, até hoje, sendo uma dizimista fiel, procurando contribuir não simplesmente pelo que está escrito, mas pelo que o meu coração, diante de Deus, me inspira a oferecer.

Que Deus continue abençoando minha família, nossa comunidade e todos aqueles que, com amor e generosidade, ajudam a construir uma Igreja cada vez mais acolhedora, missionária e comprometida com o Evangelho. Ser dizimista é agradecer a Deus com a vida, com o coração e também com aquilo que Ele nos permite ter.

Maristela de Sousa Costa

Convidar alguém para ser dizimista é como lançar sementes na terra; algumas logo brotam, crescem e dão frutos; outras demoram a nascer e algumas nem nascem, porém não podemos perder a chance, nem a vontade de convidar alguém a fazer esta experiência, pois no tempo de Deus algo bom vai acontecer.

Sebastião Tuty
Coordenador Arquidiocesano
Pastoral do Dízimo

Formação para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Forania Nossa Senhora Aparecida



No dia 25 de agosto, no Seminário Bom Jesus em Aparecida, aconteceu a formação para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, da Forania Nossa Senhora Aparecida.

A formação teve como tema: “Um só corpo, um só Ministério”, conduzida pelo nosso amigo José Eymard, a quem agradecemos. Estendemos nosso agradecimento ao Fernando, Coordenador da Forania, e a todos que estiveram presentes nesse momento formativo e de espiritualidade.

Anderson A. Pereira
Coord. Arq. dos MESC

Equipe da CF faz palestra na Câmara Municipal de Lagoinha



Foto: Ass. Comunicação/Câmara Lagoinha

O nosso Arcebispo Dom Mário Antonio, acompanhado da equipe da CF da Arquidiocese, Pe. Moisés e Silas, estiveram, no dia 2 de setembro, na Câmara Municipal de Lagoinha para um momento de diálogo e apresentação da Campanha da Fraternidade que este ano aborda o tema: “Fraternidade e Moradia”.

A presença da Igreja junto à comunidade e às instituições reforça o compromisso de levar a mensagem da Campanha para além de nossas paróquias, promovendo reflexão, diálogo, fraternidade e compromisso com a realidade em que vivemos.

Pascom/Arquidiocese

GUARATINGUETÁ

DE **30% A 80% OFF!**

SUPER BAZAR

DE **FÁBRICA**

MANTAS TAPETES

TOALHAS DE MESA

TOALHAS DE BANHO

DE 22/09/26 A 22/10/26 DAS 9h ÀS 17h

DE SEGUNDA A SÁBADO

R. Ten. Andreino Cornetti, 03

(11) 98956-7896

Terço dos Homens celebra 90 anos de fundação

Foto: Pascom - Nossa Senhora da Glória - Alexandre José



No dia 08 de setembro, na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, os Grupos do Terço dos Homens da Arquidiocese, se reuniram para celebrar os 90 anos de fundação do Movimento.

O encontro foi iniciado com a Reza do Terço, seguida da Santa Missa, presidida pelo Frei Roberto Ishara, OFM, Diretor Espiritual do TH. Após a Missa, o Coordenador Arquidiocesano falou da história e da importância do Movimento, incentivando a perseverança na missão.

A todos que participaram, Deus lhes pague!

Ederson Oliveira
Coordenador Arquidiocesano do TH

Formação Permanente do Clero



Nos dias 8,9 e 10 de setembro, no auditório da Pousada do Bom Jesus, em Aparecida, nosso Clero Arquidiocesano esteve reunido para participar de sua formação anual. Um momento especial de estudo, aproximação, reflexão e comunhão entre nossos padres e bispos.

A formação foi conduzida pelo Pe. Humberto de Carvalho, da Arquidiocese de São Paulo, que abordou o tema: A Pastoral Presbiteral: Diocesaneidade.

Missa Mensal da Região SP Leste IV das ENS



Foto: Casais Comunicação Setores Aparecida e Guaratinguetá



No dia 18 de setembro, vivenciamos com muita alegria a Missa Mensal da Região SP Leste IV das Equipes de Nossa Senhora, realizada na Paróquia São Francisco de Assis, em Guaratinguetá. A celebração marcou também o Dia Nacional do Venerável Padre Henri Caffarel, fundador das ENS, e os 30 anos de seu falecimento, reunindo em oração e comunhão cerca de 15 Sacerdotes Conselheiros Espirituais e Acompanhantes Espirituais da Região.

Tivemos a alegria da presença de Dom Mário, Arcebispo de Aparecida, que presidiu a Santa Missa, concelebrada pelo Conselheiro Espiritual da Região SP Leste IV, Pe. Roberto Lourenço, e demais sacerdotes.

Foi uma noite de fé, unidade e gratidão, que nos fortaleceu na caminhada como Movimento e renovou em nossos corações o compromisso de viver a espiritualidade conjugal à luz dos ensinamentos do Padre Caffarel.

Que o Venerável Padre Henri Caffarel continue intercedendo por nossas equipes, nossos casais e por toda a Região SP Leste IV!

Equipe de Comunicação das ENS

Encontro das Pastorais Sociais da Sub-Região Aparecida discute comunicação e o uso das mídias digitais



Foto: Ana Claudia/Pascom

No dia 19 de setembro, foi realizado o Encontro das Pastorais Sociais da Sub-Região de Aparecida, reunindo representantes das 5 dioceses, totalizando 180 participantes.

O evento contou com a assessoria de Dom Mário e teve como tema central: “Do Analógico ao Digital: Comunicar para evangelizar, promover a dignidade e transformar a realidade”. O objetivo principal foi desenvolver uma comunicação pastoral mais eficaz por meio das ferramentas digitais, compreendendo-as como instrumentos a serviço do Evangelho, da justiça e da defesa dos pobres.

Inspirado pelo Documento de Aparecida, pelas orientações do Papa Francisco e pela encíclica Magnifica Humanitas, de Leão XIV, o encontro destacou que a tecnologia e a

inteligência artificial devem estar a serviço da pessoa humana, servindo como pontes para o encontro presencial e o cuidado com os mais vulneráveis, sem jamais substituir as relações comunitárias.

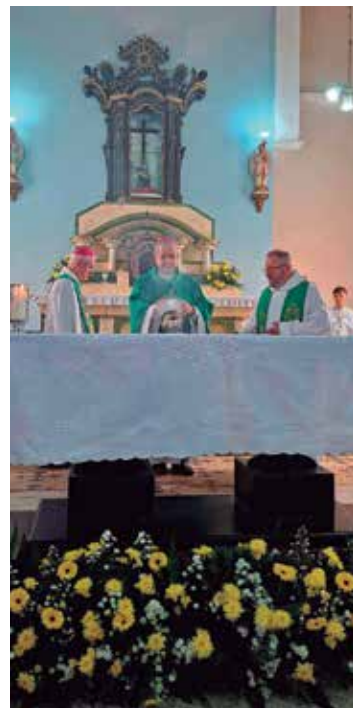
Durante o Encontro, houve também um momento onde os grupos por Diocese se reuniram para refletir, dialogar e planejar os trabalhos das pastorais sociais em sinodalidade para serem mais eficazes e eficientes nas ações.

*Leila Harumi Assato
Secretária das Pastorais sociais da Sub-região Aparecida*

Missa marca a reabertura da Igreja Nossa Senhora da Piedade, na Pedrinha



Após três anos de intenso trabalho, a Igreja Nossa Senhora da Piedade, no bairro Pedrinha, em Guaratinguetá, foi reaberta para a Comunidade. Para celebrar este dia tão importante, uma Missa Solene foi realizada no domingo, 20 de setembro, às 10h, presidida pelo nosso Arcebispo Dom Mário Antonio e concelebrada por Dom Orlando, Arcebispo Emérito, e Pe. Paulo Tadeu, Pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças. Foi um momento especial para louvar a Deus por mais esta graça alcançada e agradecer a todos que se dedicaram e ajudaram a realizar esta obra.



Pequeno Histórico da Igreja da Pedrinha

Fotos: Andréu/Pascom N.Sra das Graças



Antes

No ano de 1915 a Capela de Nossa Senhora da Piedade pertencia à Paróquia de Sant'Ana, em Roseira, que tinha como vigário o Revmo. Padre João Batista, redentorista, e era Bispo Diocesano Dom Epaminondas Nunes de Ávila e Silva, de Taubaté.

Ameaçando ruir a capelinha, foi iniciado o projeto de uma nova igreja. Deu-se início às obras e finalmente no dia 15 de outubro de 1916 foi solenemente benzida e inaugurada a nova

igreja, dedicada à Nossa Senhora da Piedade.

Até o ano de 1994 a igreja esteve aos cuidados dos padres redentoristas, que eram responsáveis pelas paróquias de Sant'Ana, em Roseira, e Senhor Bom Jesus, do Potim, passando desta última para a Paróquia São Francisco de Assis, em Guaratinguetá e, finalmente, em 2003, passa a pertencer à Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Ao longo desses anos, a capela passou por muitas reformas e recuperações.

E novamente no ano de 2023, mais um desafio. Aconteceu uma tempestade que ocasionou a queda de uma lateral da cúpula da torre, que já estava comprometida com o apodrecimento do madeiramento, colocando em risco a segurança do templo e de todos aqueles que frequentavam este lugar sagrado.

Foi chamada a Defesa Civil, que interditou a igreja. Diante dessa situação, decidiu-se por restaurar a parte externa da igreja. Foram três anos de

trabalho, dedicação, esforço e fé.

E com o andamento da obra, cada vez mais necessidades foram surgindo, pois assim acontece com edifícios tão antigos, mas, diante de cada dificuldade, as forças não faltaram.

Cada contribuição, grande ou pequena, foi muito importante. Cada pessoa que ajudou, colocou um pouco de seu coração nesta obra.

Para tanto contamos com o auxílio valiosíssimo da Arquidiocese de Aparecida, na pessoa de Dom Orlando Brandes, e também do Santuário Nacional de Aparecida.

Hoje, ao contemplarmos nossa igreja, podemos dizer com o coração agradecido: “concluímos a obra pretendida”.

E a nossa palavra é: **OBRIGADO, SENHOR!**



Depois

Formação para os Catequistas da Forania São João Maria Vianney

Nos dias 21 a 23 de setembro, no Salão Bela Vista (Paróquia Nossa Senhora da Glória), em Guaratinguetá, a Forania São João Maria Vianney realizou a Formação Arquidiocesana da Iniciação à Vida Cristã. Durante este tempo de graça, refletimos sobre o ser e saber do catequista, aprofundamos a prática da leitura orante e a importância da preparação do encontro.

Esse momento foi essencial para fortalecer nossa missão, pois juntos podemos caminhar como Igreja viva, testemunhando a fé e anunciando com alegria o Evangelho.

Ir. Lucilene Caetano



Imagem Peregrina faz visita às Penitenciárias de Potim

No dia 22 de setembro, a Pastoral Carcerária participou da visita da Imagem Peregrina na P1 e P2 de Potim. Contamos com a presença do Padre Eduardo Catalfo, Reitor do Santuário Nacional e Irmão Alan Patrick, Missionário Redentorista. Foi um momento de acolhimento, oração e bênçãos, reforçando o compromisso da Pastoral Carcerária de levar auxílio humanitário e espiritual para aqueles que se encontram no cárcere.

Pastoral Carcerária/Arq de Aparecida



Encontro dos Presbíteros

No dia 22 de setembro, na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, aconteceu o “Encontro dos Presbíteros com mais de dez anos de sacerdócio”. Contamos, também, com a participação do nosso Arcebispo Dom Mário Antonio. Esse Encontro tem por objetivo ser um momento especial para oração, diálogo, reflexão e partilha da vida sacerdotal.

Agradecemos ao Pe. Leo a fraterna acolhida em sua Paróquia e a todos que estiveram conosco nesta manhã abençoada.

Pe. André Gustavo
Coordenador da Pastoral Presbiteral



Nomeações e Transferências

Com espírito de comunhão e confiança em Deus, a Arquidiocese de Aparecida apresenta as transferências de membros do nosso clero. Cada mudança representa uma nova oportunidade de servir, evangelizar e caminhar junto ao povo de Deus,

fortalecendo a missão da Igreja em nossas paróquias e comunidades.

- **Pe. Cristiano:** transferido da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito para a Paróquia Santo Antonio, de Guaratinguetá, como Vigário Paroquial.

- **Pe. Anderson:** nomeado Vigário Paroquial para a Paróquia São Dimas, de Guaratinguetá.

- **Pe. Wesley:** nomeado Vigário Paroquial para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, de Aparecida.

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral: caminhar juntos na missão da Igreja



Nos dias 27 e 28 de outubro, às 19h30, no Auditório da Pousada do Bom Jesus, a Arquidiocese de Aparecida realizará sua Assembleia de Pastoral, um importante momento de comunhão, escuta e discernimento, com a presença do nosso Arcebispo Dom Mário

Antonio, do Arcebispo emérito Dom Orlando, do Clero, dos Religiosos e Religiosas, dos Coordenadores Paroquiais, das Pastorais e Movimentos. Somos convidados a nos reunir como Igreja, fortalecendo os laços que nos unem e renovando nosso compromisso com a missão evangelizadora.

A Assembleia é um espaço de encontro e participação, no qual podemos olhar para a caminhada pas-

toral de nossa Arquidiocese, reconhecer as conquistas, refletir sobre os desafios e ouvir as necessidades de nossas comunidades. Inspirados pelo caminho sinodal, somos chamados a dialogar, rezar e discernir juntos os caminhos que o Espírito Santo nos aponta, valorizando

a contribuição de cada vocação e serviço presente em nossa Igreja.

A participação de cada representante paroquial é fundamental para fortalecer a corresponsabilidade na missão. Padres, religiosos e leigos são chamados a colaborar na construção de uma ação pastoral cada vez mais próxima da realidade do nosso povo, atenta aos desafios do tempo presente e comprometida com o anúncio do Evangelho. Quando caminhamos juntos, nossa Igreja se fortalece na unidade, na fé e no serviço.

Por isso, convidamos todos a participarem deste momento tão significativo para a vida arquidiocesana. Que, reunidos em torno de Cristo e em comunhão com nosso Arcebispo, possamos renovar nossa disposição de servir, planejar e evangelizar, construindo juntos uma Igreja viva, missionária e comprometida com o Reino de Deus.

Sua participação é muito importante! Venha caminhar conosco!

Douglas Reis
Assessor de Comunicação
Arq. de Aparecida



DE 25 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO
NOVENA EM HONRA AO PADROEIRO



SÃO FRANCISCO DE ASSIS | 2026

Tema: "Ano Jubilar: 8º centenário da morte de São Francisco de Assis."

RUA DR FERNANDO JOSÉ DE ALMEIDA MILÉO, SIN PQ SÃO FRANCISCO, GUARATINGUETÁ/SP

**SEMANA NACIONAL DA VIDA
E DIA DO NASCITURO**
De 01 a 08 de outubro de 2026



O sentido da Vida

"Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10)



**Participe em sua
Paróquia,
juntos pela vida!**



TEU NOME É
SOBRE TODO NOME
JESUS



ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DOS HOMENS

TEMA:
O seu papel na igreja

 Dia 06/10

 Às 19h30

 Local: Salão Bela Vista
Paróquia Nossa Senhora da Glória
- Guaratinguetá.

PALESTRANTE:
PADRE ANDRÉ PIZANI

CONVITES A TODOS:
CRIANÇA, JOVENS E ADULTOS.

TUDO HOMEM DE FÉ É NOSSO CONVIDADO!

PATROCÍNIO:



ARQUIDIOCESE DE
APARECIDA









02 A 11 DE OUTUBRO

Novena de Nossa Senhora do Rosário 2026

TEMA:

COM NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:
aprendemos a acolher;
meditar e colocar em
prática a palavra de Deus
em nossa vida!



30 ANOS DE PARÓQUIA

Paróquia Nossa Senhora do Rosário
GUARATINGUETÁ - SP



NOVENA & FESTA DA
PADROEIRA

Com Maria, em comunidade,
conhecer e praticar a Palavra.

3 A 12 DE OUTUBRO DE 2026

OA12.com/padroeira



Festa de Frei Galvão 2026

16 a 25 de outubro

Vai e Reconstroi! Com Frei Galvão,
edificando vidas e moradas

Santuário Arquidiocesano de
Santo Antônio de Sant'Anna Galvão
Av. José Pereira da Cruz, 53
Jardim do Vale, Guaratinguetá

Acesse a programação
completa pelo nosso site!
festa.santuariofreigalvao.com



MISSA AÇÃO DE GRAÇAS

60 ANOS

DOM MÁRIO ANTONIO DA SILVA

17/10 SÁBADO 18H

SANTUÁRIO NACIONAL

ACOMPANHE PELO NOSSO CANAL

 @ArquidiocesedeAparecida

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 01/10 - Pe. Renan Rangel - Seminário Bom Jesus- aniversário de ordenação
- 01/10 - Pe. Valmir da Silva - Reitor do Seminário São João Evangelista- aniversário de ordenação
- 17/10 - Dom Mário Antonio da Silva, Arcebispo de Aparecida - aniversário natalício
- 20/10 - Pe. Raphael Felipe da Silva - Paróquia Puríssimo Coração de Maria- aniversário natalício
- 22/10 - Pe. Cristiano Souza - Paróquia Santo Antonio- aniversário de ordenação
- 23/10 - Pe. André Gustavo de Sousa - Paróquia Nossa Sra Aparecida e São Benedito- aniversário natalício
- 24/10 - Diácono Permanente Marcos Antonio dos Santos - aniversário de ordenação
- 25/10 - Pe. Marcos Chiquetto - aniversário natalício- Fazenda da Esperança
- 28/10 - Pe. Vinícius da Silva - Paróquia São Roque- aniversário natalício

DIA DAS
CRIANÇAS
SHIBATA

**O PRESENTE IDEAL,
A DIVERSÃO GARANTIDA
E OS MELHORES PREÇOS**

 **SHIBATA**
supermercados
De Família para Família

   /shibatasupermercados
www.shibata.com.br



www.santuariofreigalvao.com

 @santuariofreigalvao

 Santuário Frei Galvão

 TV Frei Galvão

O Santo

Queridos membros da Família Missionária de Frei Galvão, Paz e Bem!

Outubro é um mês muito especial para nós. Celebramos os 800 anos de morte de São Francisco de Assis, celebramos Santo Antônio de Sant'Anna Galvão e vivemos a grande Festa de Frei Galvão, que reúne milhares de peregrinos em nosso Santuário. E, neste ano, celebramos também os 10 anos de Frei Galvão como Patrono da Construção Civil.

Que bonita coincidência: São Francisco nos chama a reconstruir; Frei Galvão, reconhecido como Patrono da Construção Civil, nos recorda que toda construção começa com um sonho, exige trabalho e só permanece de pé quando é sustentada por muitas mãos. E o nosso Santuário também é uma construção feita por muitas mãos.

Cada peregrino acolhido, cada celebração realizada, cada espaço preparado, cada ação evangelizadora e cada passo que damos para o futuro do Santuário conta com a generosidade daqueles que acreditam nesta missão.

Por isso, neste mês tão especial, queremos fazer um convite à nossa Família Missionária de Frei Galvão: continue construindo conosco. Sua doação é mais do que uma ajuda: é uma forma de colocar o seu nome, a sua família e a sua história na missão de Frei Galvão. É ajudar a manter aberta a porta de um Santuário que recebe pessoas de tantos lugares e que deseja continuar sendo um lugar de oração, acolhida, misericórdia e encontro com Deus. É, com a intercessão de São Francisco e de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, continuar construindo a história deste Santuário que pertence a todos nós.

Obrigado pela ajuda, doação e fidelidade.

Fraterno abraço,



Frei Diego Atalino de Melo, OFM
Reitor do Santuário Frei Galvão

CAMPANHA

Seu nome no Altar, no Coração de Deus

"O SENHOR NÃO ESQUECERÁ O QUE
FIZESTES E O AMOR QUE MOSTRASTE"
(CF. HEBREUS 6, 10)

Com uma doação de R\$ 200,00, você se torna parte da construção do Santuário Frei Galvão e contribui diretamente para a realização desta obra de fé e evangelização.

Como forma de agradecimento, seu nome será colocado dentro do altar do Santuário, tornando sua participação parte dessa história. Acesse e participe:

seunomenoaltar.santuariofreigalvao.com



FARMA CONDE

PRO[®]
ELETRONIC

ENERGIA, CONEXÃO, ENTRETENIMENTO.

TUDO ISSO AGORA TAMBÉM NA **FARMA CONDE.**

Pilhas, baterias, cabos USB e antenas para TV digital.



Compre também pelo app >





Santuário
Pai Eterno
Família de Amor

Devotos do Pai Eterno: este é mais que um convite, é um chamado de fé!

Pela primeira vez, a imagem da nossa devoção será entronizada no Santuário de Fátima, em Portugal. É a união do Pai que acolhe com a Mãe que intercede.

Grande Peregrinação à Portugal

17 a 25 NOV de 2026



Reitor Pe. Marco Aurélio
Guia Espiritual



Padre Jadeilson
Diretor da TV Pai Eterno



Pe. Jean
Ecônomo

TRANSPORTADORA OFICIAL
AP AIRPORTUGAL

Porto • Braga • Fátima • Aljustrel • Batalha • Lisboa



APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE E
CONHEÇA NOSSOS
DESTINOS OU ACESSE
CATEDRALVIAGENS.COM.BR

  
CatedralViagens



INFORMAÇÕES, VENDAS E RESERVAS:

 **(19) 3294.0077**

Rua Uruguaiana, 1.126
Bosque | Campinas.SP

www.catedralviagens.com.br